

Informações contábeis intermediárias

1º trimestre
2021

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**Informações Trimestrais – 1º Trimestre em 31 de março de 2021****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Sumário

Composição do Conselho de Administração.....	03
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais.....	04
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias.....	09
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente.....	10
Balancos patrimoniais.....	11
Demonstrações dos resultados.....	12
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	15
Demonstrações dos valores adicionados.....	16
Notas explicativas às informações trimestrais.....	17

Composição do Conselho de Administração

Presidente

Silvani Alves Pereira

Membros independentes

Elionor Farah Jreige Weffort

Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira

Conselheiros

Pedro Tegon Moro

Almino Monteiro Alvares Affonso

Adailton Ferreira Trindade

André Luis Grotti Clemente

Carlos Pedro Jens

Danilo Ferreira Gomes

Andréa Maria Ramos Leonel

Nicolau de Tolentino Elias

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

**Referente ao primeiro trimestre do exercício de
2021.**



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e aos Conselheiros da
COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Imobilizado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.3, a Companhia vem utilizando em suas operações 73 trens e respectivas peças sobressalentes, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM). O custo desses trens e peças, em 31 de março de 2021, era de R\$ 2.019.216 mil líquido da depreciação acumulada de R\$ 156.033 mil (72 trens e peças sobressalentes ao custo de R\$ 1.993.943 mil líquido da depreciação acumulada de R\$ 142.269 mil em 31 de dezembro de 2020). O registro contábil desses trens e peças não foi efetuado nas demonstrações contábeis da Companhia pois depende de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec. Conseqüentemente, o ativo não circulante e o passivo não circulante estão subavaliados em R\$ 2.019.216 mil em 31 de março de 2021 (R\$ 1.993.943 mil em 31 de dezembro de 2020) respectivamente.

Conclusão com ressalva sobre as informações Contábeis Intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos tratados na seção acima intitulada “Base para Conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Continuidade Operacional

A Companhia vem apresentado prejuízos sucessivos, sendo R\$ 22.771 mil apurado para o período findo em 31 de março de 2021 (24.242 mil para o período findo em 31 de março de 2020) e o passivo circulante da Companhia excedente ao ativo circulante em R\$ 411.269 mil (R\$ 573.702 mil em 31 de dezembro de 2020). Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a necessidade de recursos de seu acionista controlador (Fazenda do Estado de São Paulo), para fazer frente ao Programa de Investimentos da Companhia, previsto no Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). No período findo em 31 de março de 2021, nos termos da Lei nº 17.309 de 29/12/2020, foram efetuados à Companhia os repasses financeiros pela Fazenda do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, na ordem de R\$ 460.819 (R\$ 318.052 em 31 de março de 2020), sendo R\$ 158.931

(R\$ 87.031 em 31 de março de 2020) de aportes para investimentos e R\$ 301.888 (R\$ 231.021 em 31 de março de 2020) de aportes para subvenção.

Processos trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, a Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados são reembolsados à CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Cobertura de Seguros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 Contexto operacional, a Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestados. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros Assuntos

Valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2020 não foram revisadas por nós, nem por outros auditores independentes.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós e emitimos relatório com ressalva referente ao Imobilizado em 11 de março de 2021.

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 –

Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, a demonstração do valor adicionado acima referida foi adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2021.05.06 15:48:16 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico



Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias elaboradas para o trimestre findo em 31/03/2021

Declaramos, na qualidade de diretores responsáveis pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, empresa pública sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Boa Vista nº 164, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ nº 71.832.679/0001-23, que, no cumprimento do Estatuto Social da Companhia, foram revistas, discutidas e concordamos com as demonstrações contábeis intermediárias elaboradas para o período findo em 31/03/2021, nos termos da Resolução de Diretoria – RD nº 15752 de 05 de maio de 2021.

PEDRO TEGON MORO
Diretor Presidente

GILSA EVA DE SOUZA COSTA
Diretora Administrativa e Financeira

LUIZ EDUARDO ARGENTON
Diretor de Operação e Manutenção

MARCELO JOSE BRANDÃO MACHADO
Diretor de Engenharia, Obras e Meio Ambiente

EDUARDO JORGE DA CUNHA CALDAS PEREIRA
Diretor de Planejamento e Novos Negócios



Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias elaboradas para o trimestre findo em 31/03/2021

Declaramos, na qualidade de diretores responsáveis pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, empresa pública sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Boa Vista nº 164, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ nº 71.832.679/0001-23, que, no cumprimento do Estatuto Social da Companhia, foram revistas, discutidas e concordamos com a opinião expressa pela Auditoria Russell Bedford em seu relatório de revisão das demonstrações contábeis intermediárias elaboradas pela Companhia para o período findo em 31/03/2021, nos termos da Resolução de Diretoria – RD nº 15752 de 05 de maio de 2021.

PEDRO TEGON MORO
Diretor – Presidente

GILSA EVA DE SOUZA COSTA
Diretora Administrativa e Financeira

LUIZ EDUARDO ARGENTON
Diretor de Operação e Manutenção

MARCELO JOSE BRANDÃO MACHADO
Diretor de Engenharia, Obras e Meio Ambiente

EDUARDO JORGE DA CUNHA CALDAS PEREIRA
Diretor de Planejamento e Novos Negócios



Balances patrimoniais
Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	67.456	47.046	Fornecedores	16	212.493	338.565
Clientes e outros recebíveis	7	11.437	9.508	Garantias contratuais		1.386	1.226
Impostos e encargos a recuperar/compensar	8	2.505	5.086	Operações de arrendamentos	17	71.954	83.267
Adiantamentos de salários e congêneres		18.960	7.852	Remunerações, encargos e benefícios a pagar		20.473	24.976
Adiantamentos para despesas da empresa		660	932	Programa de participação nos resultados - PPR	18	17	17
Outros créditos	9	4.584	5.263	Férias		89.225	80.585
Estoques	10	195.687	202.047	Impostos, taxas e contribuições a recolher		21.017	28.795
Despesas de exercícios seguintes		155	306	Parcelamentos/Acordos	19	21.921	25.004
				Contas a pagar	20	77.817	75.779
				Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	21	154.465	162.080
				Receitas diferidas	22	41.945	31.448
Total do ativo circulante		301.444	278.040	Total do passivo circulante		712.713	851.742
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo		237.532	277.142	Garantias contratuais		555	736
Clientes e outros recebíveis	7	27.659	26.888	Operações de arrendamentos	17	560.777	572.583
Depósitos judiciais e recursais	11	197.129	237.491	Programa de participação nos resultados - PPR	18	37.192	37.192
Outros créditos	9	209	228	Contas a pagar	20	893	774
Convênios operacionais	12	12.535	12.535	Convênios operacionais	12	15.851	15.851
				Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	21	242.692	247.439
				Provisões para benefícios a empregados pós emprego	23	669.209	656.095
Investimento	13	193	149	Receitas diferidas	22	112.261	115.247
Imobilizado líquido	14	11.288.397	11.281.419	Total do passivo não circulante		1.639.430	1.645.917
Intangível líquido	15	12.663	12.835	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		11.538.765	11.571.545	Capital social	24	17.529.178	17.529.178
				Reservas de reavaliação		399.261	401.467
				Ajustes de avaliação patrimonial		97.309	97.309
				Prejuízos acumulados		(8.962.136)	(8.941.571)
						9.063.612	9.086.383
				Adiantamentos para aumento de capital	25	424.474	265.543
Total do ativo		11.840.229	11.849.585	Total do patrimônio líquido		9.488.086	9.351.926
				Total do passivo e patrimônio líquido		11.840.229	11.849.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações de resultados

Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Três meses findo em	
		31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida	26	614.362	642.357
Custo dos serviços prestados	27	(490.761)	(512.076)
Lucro bruto		123.601	130.281
Despesas administrativas	28	(100.613)	(79.502)
Outras receitas (despesas) líquidas	30	(17.598)	(38.828)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		5.390	11.951
Receitas financeiras	31	18.125	8.982
Despesas financeiras	31	(46.286)	(45.175)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(22.771)	(24.242)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	32	-	-
Prejuízo do exercício		(22.771)	(24.242)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Resultado líquido do exercício	(22.771)	(24.242)
Remensurações de benefícios a empregados pós emprego	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(22.771)	(24.242)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos
Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamentos para aumento de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16.598.384	419.385	97.119	(7.995.506)	9.119.382	665.968	9.785.350
Resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício				(24.242)	(24.242)		(24.242)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	(24.242)	(24.242)	-	(24.242)
Reservas de reavaliação		(7.828)		7.828	-		-
Realização da reserva						87.031	87.031
Recursos para aumento de capital							
Recursos para aumento de capital no período							
Saldos em 31 de março de 2020	16.598.384	411.557	97.119	(8.011.920)	9.095.140	752.999	9.848.139
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.529.178	401.467	97.309	(8.941.571)	9.086.383	265.543	9.351.926
Resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício				(22.771)	(22.771)		(22.771)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	(22.771)	(22.771)	-	(22.771)
Reservas de reavaliação		(2.206)		2.206	-		-
Realização da reserva						158.931	158.931
Recursos para aumento de capital							
Recursos para aumento de capital no período							
Saldos em 31 de março de 2021	17.529.178	399.261	97.309	(8.962.136)	9.063.612	424.474	9.488.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(22.771)	(24.242)
Depreciação / amortização	71.521	78.510
Estimativa para perdas esperadas - clientes e outros recebíveis	3.876	(2.791)
Redução ao valor recuperável - impostos	-	(15)
Estimativa para perdas esperadas - outros créditos	118	(79)
Juros e atualização monetária s/ arrendamentos	26.534	25.332
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(12.362)	(42.524)
Provisões para benefícios a empregados pós emprego / Ajustes de avaliação patrimonial	13.114	18.828
Baixa do ativo imobilizado / intangível	33	2
Prejuízo ajustado	80.063	53.021
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante		
Clientes e outros recebíveis	(6.576)	2.282
Impostos e encargos a recuperar/compensar	2.581	(135)
Adiantamentos de salários e congêneres	(11.108)	(10.464)
Adiantamentos para despesas da empresa	272	61
Outros créditos	580	(1.468)
Estoques	6.360	(7.872)
Depósitos judiciais e recursais	40.362	3.680
Despesas de exercícios seguintes	151	152
Acréscimo / (decréscimo) do passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	(126.072)	(55.819)
Garantias contratuais	(21)	123
Remunerações, encargos e benefícios a pagar	(4.503)	(2.964)
Programa de participação nos resultados - PPR	-	(19.704)
Férias	8.640	10.439
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7.778)	(7.229)
Parcelamentos/Acordos	(3.083)	(11.889)
Contas a pagar	2.157	(203)
Receitas diferidas	7.511	114.525
Caixa líquido nas atividades operacionais	(10.464)	66.536
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Compra de imobilizado / intangível	(78.404)	(53.115)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(78.404)	(53.115)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamentos para aumento de capital	158.931	87.031
Pagamentos por arrendamentos	(49.653)	(23.795)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	109.278	63.236
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	20.410	76.657
Caixa e equivalente de caixa no início do período	47.046	240.447
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	67.456	317.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas	621.122	655.805
Receitas dos transportes ferroviários	288.036	402.655
Subvenção recebida para operação	301.888	231.021
Outras receitas	35.191	19.244
Estimativa para perdas esperadas - ativos financeiros e estoques	(3.993)	2.885
Insumos adquiridos de terceiros	(293.133)	(293.776)
Custo dos serviços prestados	(228.191)	(223.288)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(64.942)	(70.488)
Valor adicionado bruto	327.989	362.029
Depreciação/amortização	(71.521)	(78.510)
Valor adicionado produzido pela entidade	256.468	283.519
Valor adicionado recebido em transferência	18.125	8.982
Receitas financeiras	18.125	8.982
Valor adicionado total a distribuir	274.593	292.501
Pessoal	225.350	242.663
Remuneração direta	167.735	182.301
Benefícios	44.591	46.399
FGTS	13.024	13.963
Impostos, taxas e contribuições	23.699	26.102
Federais	22.686	26.075
Estaduais	900	1
Municipais	113	26
Remuneração de capitais de terceiros	48.315	47.978
Juros	46.287	45.175
Aluguéis	2.028	2.803
Prejuízo do exercício	(22.771)	(24.242)
Valor adicionado distribuído	274.593	292.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

1. Contexto operacional

Aspectos gerais

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM (“Companhia”) é uma empresa pública, formada por ações, de capital fechado, e, assim sendo, subordinada à Lei nº 6.404/76 e aos respectivos normativos que regem a matéria contábil.

Foi criada pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

A Companhia opera com sete linhas férreas que juntas somam 271 km de extensão, dos quais 136,5 km estão na Capital Paulista, também conta com 46 estações do total de 94. Além da Capital, por meio de suas setes linhas, a Companhia atende os moradores de outros 22 municípios, estando ainda integrada a diversas linhas municipais e intermunicipais de ônibus e às linhas do Metrô.

Na condição de empresa pública, integrante da Administração Indireta do Estado de São Paulo, sujeita aos efeitos do Artigo 2º, inciso II da Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM é uma companhia controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário e controlador.

Adicionalmente, em razão de ter recebido, nos últimos anos, verbas estaduais para o pagamento de suas despesas de pessoal e custeio, também é enquadrada como “empresa estatal dependente”.

A dependência financeira decorre do fato da política tarifária praticada ser estabelecida pelo Governo Estadual, por meio da estrutura tutelar da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, que determina as normativas de gratuidades legais e estrutura tarifária de integração intermodal, no objetivo de propiciar acesso às diversas classes sociais e transporte para atender à demandas específicas.

Esta vinculação da política tarifária que compõe a receita da Companhia à agenda de políticas públicas do Estado, de forma oposta à lógica de precificação do serviço utilizada na iniciativa privada, faz com que o caixa gerado pela atuação da Companhia não dê cobertura ao seu custeio bem como aos seus investimentos, razão pela qual o Governo do Estado subsidia os usuários do sistema ferroviário, repassando à Companhia, a título de subvenção econômica, recursos financeiros para a complementação de suas despesas de custeio, assim como aportes de capital para cobertura de seus investimentos.

Este constante desequilíbrio entre a remuneração obtida pelo serviço prestado em relação ao custo operacional e administrativo da Companhia ainda é agravado pelo volume ascendente de passageiros beneficiados por gratuidades legais e de práticas tarifárias específicas na política de integração de modais de serviço de transporte público e de estímulo de uso do sistema em horários não convencionais.

Neste contexto, relativo as gratuidades, há de se informar que a concessão no transporte público para pessoas com idade entre 60 e 64 anos, vigente desde 2013, nos termos da Lei Estadual nº 15.187/2013 e regulamentada pelo Decreto nº 60.595/2014, foi revogada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio do Decreto nº 65.414, de 22/12/2020, passando a gratuidade do transporte público ser concedida a partir de 65 anos, vigente desde 1º de fevereiro de 2021.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Por fim, outro fator relevante de redução do fluxo financeiro é o compromisso de repasse assumido pelas parcerias público privadas/concessões, por meio do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, no que se refere ao Convênio firmado entre esta Companhia com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô e com a São Paulo Transportes – SPTrans, pois tem-se verificado constante déficit financeiro frente ao serviço prestado, alavancado pelo regramento de remuneração e partilha dos valores que prioriza a remuneração dos partícipes privados por meio da aferição da quantidade de passageiros transportados, mesmo aqueles que recebem os benefícios das gratuidades legais (estudantes, deficientes, desempregados e idosos) instituídas pelo Estado, versus tarifa de remuneração estipulada em contrato.

Apoio financeiro – Governo do Estado de São Paulo

Nos termos da Lei nº 17.309 de 29/12/2020, neste 1º trimestre de 2021, foram repassados pela Fazenda do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, recursos financeiros na ordem de R\$ 460.819 (R\$ 318.052 em 31/03/2020), sendo R\$ 158.931 (R\$ 87.031 em 31/03/2020) de aportes para investimentos e R\$ 301.888 (R\$ 231.021 em 31/03/2020) de aportes para subvenção.

Contratação de seguro

Até o fechamento deste trimestre, a Companhia não contratou seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestados, sendo o foco viabilizar a contratação de seguros voltados a “Responsabilidade Civil Geral” ao longo de 2021.

Principais eventos ocorridos no período findo em 31/03/2021

Concessão e Parceria Público Privada

Neste primeiro trimestre de 2021, a Companhia continua da condução das ações de assessoramento à Secretaria dos Transportes Metropolitanos para a concretização de dois importantes projetos estratégicos: a Concessão das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda e a Parceria Público-Privada do Projeto Trem Intercidades, contemplando os serviços de expresso entre São Paulo, Jundiaí e Campinas (TIC), regional do Trem InterMetropolitano, parador entre Francisco Morato e Campinas (TIM) e Metropolitano da Linha 7 - Rubi.

O Edital da Concorrência Pública para a concessão das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda foi publicado em 30/11/2020. Todavia, houve uma representação junto ao TCE que suspendeu a sessão pública para o recebimentos de propostas para concessão das Linhas 8 e 9, marcada para 02/03/2021. O TCE julgou improcedente a representação e nova sessão foi realizada em 20/04/2020.

Para a Concessão da Linha 7 – TIC/TIM, os estudos prosseguem com detalhamento do projeto, Edital, Contrato / Anexos e entendimentos junto a MRS para finalização do Convenio para segregação das vias de carga.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Construção da estação João Dias – Contrato de parceria

Desde 2019, está sendo construída a Estação João Dias na Linha 9 - Esmeralda, localizada entre as estações Santo Amaro e Granja Julieta, em parceria com a iniciativa privada, pela BROOKFIELD SÃO PAULO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A, sendo que a estação será doada ao Governo do Estado de São Paulo. Neste primeiro trimestre de 2021, as obras já estão com avanço físico de 57,4%, considerando uma área total construída de 5.508 m², totalmente acessível, em obediência à legislação e normas vigentes, equipada com elevadores e escadas rolantes. Os custos da construção pelas empresas privadas estão estimados em R\$ 60 milhões.

Estação Brás – Titularidade

Em março de 2021, a CPTM concluiu a regularização de titularidade da área da estação Brás e seu entorno junto aos cartórios de registros de imóveis competentes, o que permitirá à Companhia elaborar projetos para futuras concessões e parcerias para a exploração comercial através de Empreendimentos Associados.

Leilão de inservíveis

A Companhia finalizou o primeiro leilão de 2021 envolvendo 80 lotes, composto dos mais diversos tipos de materiais inservíveis, tais como dormentes, trilhos, sucata de ferro e aço, cobre, bronze, com destaque para a venda de 127 carros ferroviários desativados.

O valor arrecadado, de R\$ 11,6 milhões, 16% acima da previsão inicial, constitui o maior valor arrecadado em um leilão na Companhia, aproveitando-se o bom momento do mercado de inservíveis e permitindo a liberação do espaço físico de pátios.

Entrega do 8º e último trem da série 2500

Em março de 2021, foi entregue o último trem da série 2500 para a Linha 13 - Jade, um importante ciclo de renovação da frota de trens da Companhia, alcançando a marca de 172 trens novos, em um trabalho iniciado com a aquisição da série 2070, seguindo pela entrada em serviço dos trens da série 7000, 7500, 8000 (via PPP), 8500, 9000 e 9500.

Fabricados pelo consórcio TEMOINSA-SIFANG, na China, os trens estão equipados com tecnologia de ponta, contando com salão contínuo de passageiros (passagem livre entre os carros), monitoramento com câmeras na parte externa e interna, além de serem acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência. Também dispõem de monitores digitais internos com informações sobre a prestação de serviços e reconhecimento eletrônico automático do maquinista por meio de biometria.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

2. Efeitos da pandemia causada pela Covid-19 no período findo em 31/03/2021

Prestação do serviço de transporte

A segunda onda da pandemia da Covid-19 teve efeitos diretos sobre a arrecadação tarifária. A retomada da demanda que fora observada ao longo do 2º semestre de 2020, em que se alcançou um número de passageiros transportados ao redor de 1,7 milhões por dia útil no último trimestre, não se manteve em função da necessidade de adoção, pelo Poder Público, de novas medidas de restrição de atividades a partir de fevereiro de 2021, sendo que o patamar em março de 2021 ficou em 1,3 milhão de passageiros/dia útil.

No que diz respeito à oferta de serviço, esta se manteve em patamar estável frente ao observado em 2020, sempre em prol de se proporcionar um maior distanciamento social aos passageiros, inclusive com a retomada do Expresso Linha 10 – Turquesa.

Ações de combate a disseminação da Covid-19 na Companhia

A Companhia adotou desde 2020 diversas medidas com vistas ao enfrentamento da Covid-19, pautadas no atendimento das orientações dos órgãos de saúde e nas determinações normativas pertinentes, as quais surtem efeitos até a presente data.

Para tanto, foi instituído, por meio do Ato do Presidente AP nº 7124, de 13 de março de 2020, um Comitê de Controle e Prevenção COVID-19, para coordenar e monitorar as ações de controle e prevenção relacionadas à pandemia, que se mantém em contínua atuação.

No período findo em 31/03/2021 se manteve os procedimentos de enfrentamento da pandemia da Covid-19, agravada pela segunda onda, bem como incorporados outros, considerando como publicado anteriormente.

Benefícios tributários

Adesão ao Decreto municipal nº 19.933, de 12/03/2021, emitido pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, pelo qual foi prorrogado o prazo de recolhimento do ISSQN, relativo às competências de março a maio de 2021, para 13/10/2021; 10/11/2021 e 10/12/2021, respectivamente.

Auditoria interna

Implementada auditoria contínua dos contratos firmados para o enfrentamento da Covid-19, visando a aferição de sua aderência à legislação geral e específica, com destaque para as premissas do Comunicado SDG nº 18/2020 de 28/04/2020 e da Lei nº 13.979/2020 de 06/02/2020, alterada pelas Leis 14.035/2020 e 14.065/2020. No primeiro trimestre de 2021, foi mantido o monitoramento das publicações no portal de transparência em comparação às bases de dados dos sistemas internos, sem novas contratações que ensejassem auditorias em processos licitatórios.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Ambiente tecnológico

Para a expansão do teletrabalho e home office, em atendimento ao Decreto 65.563 de 11/03/2021, divulgado pelo Governo do Estado de São Paulo em face do agravamento da pandemia da Covid-19, por meio do qual foi estabelecida a fase emergencial à partir de 15/03/2021, medidas necessárias foram adotadas pela Companhia e não houve nenhuma dificuldade, tendo todo o ambiente de infraestrutura e cyber security suportado o acréscimo de demanda de forma eficiente, não ocorrendo nenhum incidente neste período.

Os ajustes efetuados para a utilização do Microsoft Teams para atender ao acréscimo de demanda para realizar reuniões virtuais, treinamentos e lives dos mais diversos assuntos corporativos, proporcionaram um excelente desempenho na utilização desta ferramenta.

Hiperconvergência

Em 17/02/2021, teve início a realização do projeto, estruturado em 2020, para a implantação de hiperconvergência na Companhia, permitindo otimizar processos e espaços físicos, dando mais capacidade produtiva às equipes, reduzindo custos e aumentando a segurança de seus sistemas, composto por hardware (servidores físicos) e aplicativo (software do fabricante VMware), foi aprimorado o ambiente de TI, tornando-o adequado às necessidades da Companhia, principalmente para o acesso remoto Home Office/Teletrabalho.

Clientes e outros recebíveis

No período findo em 31/03/2021, o fluxo de clientes continua afetado pela restrição de abertura de comércio de serviços não essenciais, haja vista que, em março de 2021, houve o retorno de restrições mais pesadas e, portanto, foram suspensos 61 contratos vinculados a uso de instalações e espaços – exploração comercial, sendo mantidos apenas os contratos de serviço de recarga de bilhetes, divulgação de mídia e dois contratos de serviço essencial, minimercado e farmácia.

Nesta esteira, a inadimplência acumulada no período ficou na ordem de 23%. Durante o primeiro trimestre de 2021, o grupo de trabalho, constituído pelo Presidente da Companhia, com o objetivo de avaliação dos pedidos de reequilíbrio financeiro dos lojistas, avançou nas análises e critérios propostos, com a previsão do fim do estudo em início de maio/2021.

Fornecedores

Considerando a redução dos recursos financeiros próprios bem como do Governo do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, foi negociada prorrogação de pagamento, vinculado ao contrato nº 876408301100 firmado com a CTRENS – Companhia de Manutenção, dos serviços prestados nos períodos de 14/03/2020 a 13/04/2020 e de 14/04/2020 a 13/05/2020, em 6 parcelas, a partir de 31/10/2020, do montante de R\$ 59.501, sendo que a última parcela foi quitada em 01/04/2021.

Quanto ao primeiro trimestre de 2021, mediante a diminuição substancial da receita de transporte e consequente dificuldade de caixa, a cobertura das despesas de custeio foi subsidiada pelo Governo do Estado à partir da liberação adicional de recursos de subvenção econômica, de forma que a Companhia honrasse seus compromissos com fornecedores.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Programa de participação nos resultados - PPR

Em cumprimento ao disposto no Decreto Estadual nº 65.463 de 12/01/2021 (alterado pelo Decreto nº 65.479, de 20/01/2021), que dispõe sobre medidas de redução de despesas com pessoal e encargos sociais, no contexto da pandemia da COVID-19, o programa de participação nos resultados – PPR do exercício de 2021 foi suspenso até 31 de dezembro de 2021.

3. Denúncia criminal contra administradores

Em 09 de junho de 2017 o Grupo Especial de Combate a Delitos Econômicos do Ministério Público Estadual apresentou denúncia contra, entre outros, 4 ex gestores da Companhia, que teriam tido participação em processo licitatório com objeto de prestação de serviços de manutenção de trens (séries S2000, S2100, S3000, S2070, S7000 e S7500), certame destinado à 3ª Rodada de Manutenção de Material Rodante, dentro da Política de Manutenção da Companhia.

A Ação Penal recebeu o número 0047997-33.2017.8.26.0050, tramita em segredo de justiça e a Companhia não é parte no processo.

Conforme informações prestadas em janeiro de 2021, pelos advogados dos ex gestores citados, a ação foi redistribuída para a 2ª Vara dos Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores de São Paulo em 24 de janeiro de 2020.

Nos termos da atualização das informações prestadas pelos patronos dos ex gestores, datada de 20/04/2021, em decisão terminativa o juízo acolheu a defesa de alguns dos acusados, para absolve-los sumariamente, reconhecendo, em síntese, que eles não haviam praticado nenhum ato ilícito, seja porque não participaram do processo de licitação, seja porque o Ministério Público, quando da denúncia, não individualizou as condutas. Foram opostos Embargos de Declaração, ainda não julgados, bem como ainda não houve determinação judicial para apresentação de contrarrazões da apelação do Ministério Público. Os autos do processo encontram-se na conclusão para decisão.

Resta informar que, ao longo dos anos de 2015 a 2018, a Companhia fez trabalhos de auditoria interna para verificação acerca da regularidade do cumprimento dos contratos que ensejaram a denúncia e não apurou irregularidades.

4. Apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas tomando-se por base as disposições da Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias e estão em conformidade com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

As Informações Trimestrais contemplam os requisitos mínimos de divulgação, bem como outras informações consideradas relevantes, portanto, não incorporam todas as notas e divulgações exigidas pelas normas das demonstrações contábeis anuais por razão de redundância e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2020.

A moeda funcional e de apresentação utilizada nas demonstrações contábeis trimestrais da Companhia é o Real (R\$) e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria Colegiada da Companhia em 05 de maio de 2021.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas.

As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Assim, a DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Uso de estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, as quais tem como base fatores objetivos e subjetivos e o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado pela Companhia.

Como, devido ao fato de se tratarem de valores estimados, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, assim, a Companhia revisa suas premissas e conseqüentemente as estimativas constituídas, cujos efeitos são reconhecidos em resultado no período da revisão.

Nestas condições, para o encerramento do primeiro trimestre de 2021, foram consideradas as avaliações para possível reconhecimento de estimativas de perdas financeiras e para redução ao valor recuperável de ativos:

- a) Estimativa para redução ao valor realizável de estoques

Para constituição de estimativa para redução ao valor realizável dos estoques são avaliados os itens estocados de forma a identificar itens obsoletos estocados, itens que possam ser específicos para manutenção de sistemas descontinuados, itens com data de validade expirada e itens de giro lento. Para tais itens, se identificados, ao longo do exercício subsequente, passam a ser avaliadas as probabilidades de seu descarte, considerando as perspectivas de absorção do mercado, inicialmente na condição original e, em sua impossibilidade, na condição de inservível, e outros fatores que influenciem uma possível venda e recuperação parcial de valor. Assim sendo, para o período findo em 31/03/2021, não foram identificadas situações nestas condições, estando os estoques mantidos pela Companhia evidenciados na nota explicativa nº 10 - Estoques.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

b) Provisão para perda de valor recuperável dos ativos

Em consonância com o normativo contábil que trata a matéria, os testes de recuperabilidade dos ativos são realizados ao menos anualmente ou em períodos menores na ocorrência de indícios / gatilhos internos ou externos que assim o determinem.

Como a Companhia é tratada na concepção de uma única Unidade Geradora de Caixa – UGC, considerando a aplicação da abordagem do custo de reposição dos ativos, ajustando-o mediante os efeitos do desgaste natural de utilização e da obsolescência, não se vislumbrou efeitos da pandemia da Covid-19 neste sentido para conduzir ao reconhecimento de perda para o período findo em 31/03/2021.

c) Estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos

A estimativa para perdas esperadas em contas a receber de clientes, outros recebíveis e outros créditos é constituída a partir da abordagem simplificada da análise da inadimplência histórica, que consiste em reconhecer a perda esperada do crédito, considerando as seguintes evidências: i) indicadores de dificuldade financeira; ii) início de cobrança extra ou judicial; iii) inscrição dos devedores no Cadastro de Inadimplentes – CADIN e, por fim, iv) dificuldade de localização do devedor. Nestas condições, a referida avaliação foi realizada para o período findo em 31/03/2021 e seus efeitos estão evidenciados nas notas explicativas nº 7 – Clientes e outros recebíveis e nº 9 – Outros créditos.

d) Estimativa para redução ao valor recuperável de impostos e encargos a recuperar/compensar

A estimativa para redução ao valor recuperável de impostos e encargos a recuperar/compensar é constituída a partir da constatação da impossibilidade de sua recuperação, considerando a análise individualizada de cada tributo. Nestas condições, a referida avaliação foi realizada para o período findo em 31/03/2021 e não se constatou situações que requeressem novas estimativas de perdas, sendo a composição deste grupo evidenciada na nota explicativa nº 8 – Impostos e encargos a recuperar / compensar.

e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, sendo constituídas provisões para frente aos riscos trabalhistas, cíveis e tributários cujos processos representem perdas prováveis e estão estimadas com certo grau de segurança, as quais podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação.

Tais provisões são revisadas mensalmente e ajustadas mediante alterações nas circunstâncias e premissas que a determinaram, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, estando evidenciadas na nota explicativa nº 20 - Provisões para riscos trabalhistas e cíveis.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Nestas condições, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) estão em conformidade ao período trimestral encerrado e foram efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; e

Passivos contingentes: a determinação da provisão necessária para estas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

f) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Enquadram-se neste grupamento anuênio e gratificação por tempo de serviço; seguro de vida em grupo; vale refeição e alimentação; programa de participação nos resultados – PPR e benefício rescisório – aviso prévio.

Programa de participação nos resultados – PPR

Programa implantado pela Companhia desde 2011, cujos critérios são definidos em parceria com as respectivas entidades sindicais, considerando indicadores, pesos e metas previamente definidos, acompanhados quanto ao seu atingimento, e aprovados em início do exercício subsequente ao de sua competência, para efetivo pagamento.

Referente ao referido Programa, para o ano de 2021, a Companhia não tem autorização do Governo do Estado para sua formulação, conforme disposto no Decreto nº 65.463, de 12/01/2021 (alterado pelo Decreto nº 65.479, de 20/01/2021).

Benefícios de longo prazo

Nos benefícios de longo prazo concedidos aos empregados, enquadram-se o programa de previdência aos empregados oriundos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU que dele mantém participação, o plano de saúde (assistência médica e odontológica) e o benefício de desligamento sem justa causa aos empregados oriundos da extinta Ferrovia Paulista S/A – FEPASA, conforme regras concessórias específicas.

Estes benefícios são avaliados na periodicidade anual, cujo método atuarial para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios é o da UCP – Unidade de Crédito Projetada, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas, de acordo com o recomendado pelo Pronunciamento CPC nº 33, sendo os efeitos das remensurações reconhecidos no ORA.

Exceção se faz ao plano de assistência odontológica que embora haja a caracterização de benefício no período pós-emprego, normalmente não apresentam passivos de longo prazo a serem registrados dado o seu comportamento inverso em relação aos planos de assistência médica, sendo a utilização e o custo exponenciais em relação à idade, tanto a utilização como o custo decrescem em relação à idade.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Por fim, para o período findo em 31/03/2021 não houveram fatos que requeressem avaliação intermediária à realizada anualmente, estando sua composição evidenciada na nota explicativa nº 22 – Provisões para benefícios a empregados pós emprego.

5. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com a adoção de práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis encerradas para 31 de dezembro de 2020, publicadas em 17/04/2021, portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Bancos e fundo fixo de caixa	6.837	7.709
Aplicações financeiras	58.742	36.234
Valores em trânsito	1.877	3.103
	67.456	47.046

Os recursos financeiros próprios da Companhia (receita tarifária e demais créditos arrecadados diariamente), após a liquidação de seus compromissos, são transferidos também diariamente para a conta única do Tesouro do Estado no Sistema SIAFEM - Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios, nos termos do Decreto 60.244 de 14 de março de 2014 e corroborado pelo Decreto Estadual nº 64.748 de 17/01/2020, que determina que os recursos das empresas em que o Estado seja controlador passem obrigatoriamente a serem mantidos em contas do SIAFEM.

Neste contexto, para o período findo em 31/03/2021, foram mantidas as contas bancárias abertas pela Companhia bem como mantidos os critérios para as aplicações financeiras praticadas até 31/12/2020.

O aumento das aplicações financeiras evidenciado para 31/03/2021 se deve a disponibilidade de caixa em função de recursos financeiros pontuais no período, considerando o ressarcimento de valores pagos pela Companhia de ações judiciais trabalhistas impetradas por ex-empregados da antiga FEPASA e de responsabilidade do Estado e pela reversão de depósitos judiciais de ação que pleiteava imunidade tributária junto à Prefeitura de São Caetano do Sul, de êxito da Companhia.

Valores em trânsito, por fim, se revestem de valores arrecadados nas estações ferroviárias, cujo transporte e conferência do numerário são de responsabilidade de empresa transportadora de valores contratada pela Companhia, para posterior depósito na conta corrente, sendo este processo concluído em D+2, contado a partir da data da coleta de valores efetuada nas estações.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

7. Clientes e outros recebíveis

Créditos decorrentes da permissão de passagem em vias férreas, do uso de instalações e espaços para exploração comercial e da prestação de serviços diversos, conforme convênios e contratos firmados entre as partes.

No intuito de garantir a liquidez, os títulos a receber são avaliados na periodicidade anual ou quando da ocorrência de fato superveniente, sendo o procedimento, em se constatando inadimplência recorrente, evidenciando a impossibilidade de recebimento, a transferência dos títulos do ativo circulante para o ativo não circulante e a constituição de estimativa para possível perda, sendo compostos por:

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Permissão de passagem em vias férreas	1.366	1.205	28.956	28.185
Uso de instalações e espaços – exploração comercial	9.635	8.110	33.054	29.179
Outros	436	193	-	-
	11.437	9.508	62.010	57.364
Estimativa para perdas esperadas com clientes e outros recebíveis	-	-	(34.351)	(30.476)
	11.437	9.508	27.659	26.888

Neste contexto, excetuando a singularidade exposta na nota explicativa 2. - Efeitos da pandemia causada pela Covid-19, ou seja, dos títulos pendentes em negociação com os respectivos devedores, pelas evidências constatadas no período findo em 31/03/2021, a estimativa para perdas constituída no montante de R\$ 30.476 em 31/12/2020 foi ajustada para R\$ 34.351, sendo sua movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões por recebimento	Saldo em 31/03/2021
Permissão de passagem em vias férreas	1.297	-	-	1.297
Uso de instalações e espaços – exploração comercial	29.179	3.916	(41)	33.054
	30.476	3.916	(41)	34.351



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

8. Impostos e encargos a recuperar / compensar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IR/CSLL pago a maior a a compensar	1.044	3.627
II - Imposto de Importação a Recuperar	717	716
Pasep a recuperar	381	380
INSS a recuperar	237	237
Outros tributos a recuperar	127	127
	<u>2.506</u>	<u>5.087</u>
Estimativa para perdas esperadas com impostos a recuperar	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	<u>2.505</u>	<u>5.086</u>

Créditos de IR/CSLL pagos a maior a compensar derivam preponderantemente de retenção na fonte de aplicações financeiras que, pela apuração de prejuízo fiscal, são compensados após entrega da ECF, em exercício subsequente.

Relativo ao imposto de importação e ao Pasep, foram mérito de pedido de restituição deferidos favoravelmente pela Receita Federal do Brasil, estando no aguardo do respectivo pagamento e/ou ordem para sua compensação.

Quanto ao INSS decorrem de recolhimentos indevidos de 11% da contribuição previdenciária incidente na fonte sobre cessão de mão de obra. A Companhia pede a restituição das importâncias, tanto por meio de processos de restituição como também sob a sistemática eletrônica do PERD.

Por fim, se mantém a estimativa para perdas constituída em 31/12/2020 (R\$ 1), referente a IRRF não declarado pela fonte pagadora e que os esforços para sua regularidade estão se mostrando infrutíferos, e não se considera como necessária a constituição de novas estimativas para o período findo em 31/03/2021.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

9. Outros créditos

9.1. Composição por natureza do crédito:

	Circulante		Não circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bloqueios judiciais	1.688	1.698	-	-
Acordos - ações judiciais	1.170	1.680	203	222
Penalidades contratuais	143	329	2.815	2.641
Venda de bilhetes	210	240	-	-
Ressarcimento de indenização trabalhista	1.114	1.114	-	-
Outros	259	202	628	684
INSS - Ressarcimento Convênio	-	-	1.562	1.562
Adiantamento a fornecedor não honrado	-	-	2.287	2.287
	4.584	5.263	7.495	7.396
Estimativa para perdas esperadas com outros créditos	-	-	(7.286)	(7.168)
	4.584	5.263	209	228

Para o período findo em 31/03/2021, decorrente das análises realizadas pela Administração, a estimativa para perdas esperadas com outros créditos está mensurada no montante de R\$ 7.286 (R\$ 7.168 em 31/12/2020) e composta conforme segue.

9.2. Movimentação no período das estimativas para perdas esperadas:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Por renegociação/alteração da expectativa de recebimento	Saldo em 31/03/2021
Penalidades contratuais	2.641	243	(70)	2.814
Adiantamento a fornecedor não honrado	2.287	-	-	2.287
INSS - Ressarcimento Convênio	1.562	-	-	1.562
Outros	678	5	(60)	623
	7.168	248	(130)	7.286



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

10. Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, sendo transacionados pelo custo médio ponderado:

	31/03/2021	31/12/2020
Material ferroviário e de uso geral	184.394	168.744
Material de escritório	1.270	1.272
Material inservível e sucata	4.954	4.973
Material em análise	282	21.258
Material a devolver - reprova por laudo	196	308
Materiais em poder de terceiros	4.093	4.069
Bilhetes	1.681	2.606
	196.870	203.230
Estimativa para redução ao valor realizável de estoques	(1.183)	(1.183)
	195.687	202.047

O aumento constatado no item Material ferroviário e de uso geral decorre da aprovação de laudos de qualidade de materiais registrados originalmente na rubrica contábil Material em análise, correspondendo as entradas preponderantemente de trilhos e dormentes, adquiridos em final de 2020, portanto, disponíveis para uso em 31/03/2021.

Materiais em poder de terceiros correspondem a materiais enviados para terceiros para testes, reparos e por empréstimos vinculados a contratos de manutenção de trens, sendo os vinculados a empréstimos no importe de R\$ 4.007 (R\$ 4.023 em 31/12/2020).

Estoque de bilhetes são os confeccionados em cartolina, intitulados Edmonson, distribuídos às estações para serem comercializados em bilheteria para a permissão de viagem no modal ferroviário, sendo que as entradas em estoque à partir de outubro/20 foram impactadas pelo reajuste de preço de confecção motivado por nova contratação, na ordem de 96,05%.

Por fim, em 31/03/2021, fica mantida a estimativa para redução ao valor realizável dos estoques no valor de R\$ 1.183, tendo em vista que os respectivos itens estão em processo de avaliação quanto as probabilidades de seu descarte, considerando as perspectivas de absorção do mercado, inicialmente na condição original e, em sua ausência, na condição de item inservível, e outros fatores que influenciem uma possível venda e recuperação parcial de valor, não tendo sido, neste período intermediário, constatados novos eventos neste sentido.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

11. Depósitos judiciais e recursais

Os depósitos judiciais e recursais derivam de processos trabalhistas, em razão de aposentados da FEPASA que ajuízam ações contra o Estado e contra esta Companhia; de empregados de empresas terceirizadas que, quando demitidos ou encerrados os contratos, buscam valores da empresa empregadora e colocam a Companhia no polo passivo da ação, como responsável subsidiária; e de ações que envolvem empregados da própria Companhia.

Nos dois primeiros casos (FEPASA e TERCEIRIZADOS), a Companhia não tem como fazer qualquer ingerência quanto ao ajuizamento de tais ações. Tal se dá, em razão de os aposentados não terem qualquer relação de emprego com a Companhia ou mesmo com o Estado e, em relação aos empregados de terceirizados, pelos mesmos não estarem sob sua gestão, restando em relação às empresas contratadas uma cobrança e fiscalização efetiva e nos dois casos, a apresentação da melhor defesa jurídica, o que está em prática, desde há muito tempo.

Quanto aos processos de empregados da própria Companhia, o volume apresentado se justifica pelo fato de o direito de ação ser garantido pelo art. 5º, inciso XXXV da Constituição Federal, o que estimula o ingresso de ações de empregados em atividade, muitas vezes, ajuizando mais de uma ação, que geram alto custo financeiro.

É certo que a Reforma Trabalhista ocorrida em 2017, num primeiro momento, acarretou uma diminuição expressiva do ingresso de ações, especialmente aquelas que traduziam verdadeiras aventuras jurídicas. Entretanto, passados 3 (três) anos das novas regras implementadas pela Reforma, em que pese não tenha chegado aos números anteriores, ocorreu um aumento no ajuizamento de ações, considerando que o receio de pagamento de custas e honorários periciais pelos vencidos nos processos, acabou sendo minimizado pela farta concessão dos benefícios da Justiça Gratuita aos Reclamantes.

Relativo a processos cíveis, para os quais é necessário depósito judicial, o grande volume se concentra nas ações indenizatórias de responsabilidade civil ajuizadas por passageiros da Companhia. Em relação às indenizatórias, válido dizer que decorrem do direito de ação constitucionalmente garantido, assim como das regras atinentes à responsabilidade civil.

Quanto aos depósitos judiciais de natureza tributária, estão vinculados preponderantemente ao pedido de reconhecimento de imunidade tributária de IPTU (R\$ 96.612 em 31/03/2021, R\$ 132.687 em 31/12/2020), considerando os municípios para os quais as ações ainda está em andamento.

Nestas condições, os depósitos judiciais e recursais efetivados pela Companhia estão compostos por:

	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	8.838	9.048
Cíveis	22.525	26.972
Recursais	58.188	57.818
Tributários	107.578	143.653
	197.129	237.491



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

11.1 Movimentação no período dos depósitos judiciais e recursais:

	31/12/2020	Adições	Reversões		31/03/2021
			Ao reclamante	À Companhia	
Cíveis	26.972	-	(4.014)	(433)	22.525
Recursais	57.818	1.526	(787)	(369)	58.188
Trabalhistas	9.048	70	-	(280)	8.838
Tributários	143.653	564	-	(36.639)	107.578
	237.491	2.160	(4.801)	(37.721)	197.129

Relativo aos depósitos judiciais de natureza tributária, a reversão no montante de R\$ 36.639 se refere ao êxito da ação nº 19.270-C, movida contra a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul (reversão parcial) para reconhecimento de imunidade tributária quanto a cobrança de IPTU.

12. Convênios operacionais

Trata-se de convênio firmado com a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos em decorrência do Protocolo e Justificação da Cisão daquela Companhia, ocorrida em 26/05/1994, para transferência do patrimônio e operação a esta Companhia.

Seu propósito foi o de estabelecer as condições básicas necessárias à continuidade dos serviços após a transferência da CBTU-STU/SP para o âmbito desta Companhia, bem como definir a prestação mútua de serviços que, ao longo do tempo, produziu ativos e passivos de ambas as partes.

Para os ativos, preponderantemente, considera-se o ressarcimento de ações trabalhistas em que arrolada esta Companhia e de responsabilidade da CBTU (período da reclamatória) e da cessão de empregados, os quais estavam cedidos para manter o funcionamento do escritório regional até encerramento das atividades da CBTU no Estado de São Paulo.

Para os passivos destaca-se materiais oriundos de sobra de obra, pertencentes à CBTU, que foram incorporados ao estoque da Companhia e, assim sendo, utilizados nos processos de manutenção interna. Tais ativos e passivos são passíveis de encontro de contas, cujos levantamentos estão em andamento e estão compostos por:

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo não circulante	12.535	12.535
Passivo não circulante	15.851	15.851
Líquido a pagar	(3.316)	(3.316)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

13. Investimento

Para 31/03/2021, os investimentos da Companhia de R\$ 193 (R\$ 149 em 31/12/2020) estão compostos por participação em empresas de telefonia que não atribui à Companhia controle ou influência sobre as mesmas, sendo registradas pelo custo histórico, e obras de arte pictóricas, instaladas nas dependências e algumas estações, compostas conforme segue:

	31/03/2021	31/12/2020
Ações de telefonia	<u>117</u>	<u>117</u>
Obras de arte pictóricas	76	32
	<u>193</u>	<u>149</u>



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

14. Imobilizado líquido

	31/03/2021			31/12/2020		
	Taxas de depreciação	Custo reavaliado	Custo original	Custo reavaliado	Custo original	Custo total
Terrenos e leito da linha	-	538.715	1.511.673	538.715	1.506.269	2.044.984
Via permanente, edifícios e instalações	1,25% a 6,66%	989.199	5.817.998	989.213	5.818.043	6.807.256
Equipamentos de transportes ferroviários	6,66% a 10%	1.277	15.258	1.277	15.259	16.535
Trens	2,50% a 7,14%	235.411	3.052.901	257.519	3.030.793	3.288.312
Outros equipamentos de transporte	5,55% a 33,33%	5.406	120.180	5.406	120.180	125.586
Equipamentos, máquinas e ferramentas	4% a 33,33%	7.809	336.074	7.809	336.063	343.872
Mobiliário em geral	4,34% a 33,33%	624	81.408	630	79.399	80.029
Outros ativos imobilizados		456	78.055	456	78.044	78.500
Imobilizações em andamento		-	2.106.391	-	2.043.804	2.043.804
Equipamentos de giro ¹		-	8.187	-	8.394	8.394
Adiantamentos Concedidos ²		-	148.847	-	141.352	141.352
		1.778.897	13.276.972	1.801.025	13.177.600	14.978.624
		(1.173.957)	(2.593.515)	(1.192.741)	(2.504.464)	(3.697.205)
Depreciação acumulada		604.940	10.683.457	608.284	10.673.136	11.281.419

¹Peças e equipamentos de reposição mantidos em estoque, qualificados como itens de giro pela possibilidade de seu recondição, mantidos em prateleira da área de manutenção pela necessidade imediata de seu uso, em rodízio com aqueles instalados no equipamento principal.²Adiantamentos concedidos aos contratados para desembargo de despesas aduaneiras bem como de contratos executados na modalidade de empreitada por preço global, cujo critério de medição estabelece desembolsos por etapa de execução.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

14.1. Movimentação do período (Custo de aquisição):

	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	Reclassificações para outro grupo patrimonial	31/03/2021
Terrenos e leito de linha	2.044.984	1	5.415		(12)	2.050.388
Via permanente, edifícios e instalações	6.807.256	-	53	(17)	(95)	6.807.197
Equipamentos de transportes ferroviários	16.535	-	-	-	-	16.535
Trens	3.288.312	-	-	-	-	3.288.312
Outros equipamentos de transporte	125.586	-	-	-	-	125.586
Equipamentos, máquinas e ferramentas	343.872	3	8	-	-	343.883
Mobiliário em geral	80.029	2.284	-	(281)	-	82.032
Outros ativos imobilizados	78.500	11	1	(1)	-	78.511
Imobilizações em andamento	2.043.804	68.064	(5.477)	-	-	2.106.391
Equipamentos de giro	8.394	30	-	-	(237)	8.186
Adiantamentos Concedidos	141.352	7.495	-	-	-	148.848
	14.978.624	77.888	-	(299)	(344)	15.055.869

As transferências informadas se referem a obras encerradas, cujo ativos foram disponibilizados para uso operacional, passando, nestas condições a se sujeitar a encargos de depreciação.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

14.2 Movimentação do período (depreciação):

	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2021</u>
Via permanente, edifícios e instalações	2.111.728	40.076	(13)	2.151.791
Equipamentos de transportes ferroviários	3.711	310	-	4.021
Trens	1.137.136	22.573	-	1.159.709
Outros equipamentos de transporte	66.854	1.482	-	68.336
Equipamentos, máquinas e ferramentas	262.278	3.929	-	266.207
Mobiliário em geral	73.431	567	(252)	73.746
Outros ativos imobilizados	42.067	1.596	(1)	43.662
	<u>3.697.205</u>	<u>70.533</u>	<u>(266)</u>	<u>3.767.472</u>

14.3 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela Companhia

No exercício de 2013, foram firmados contratos de fornecimento de trens e respectivos sobressalentes diretamente pela STM para serem utilizados pela Companhia.

Em 31/03/2021, o quantitativo de trens entregues e em operação corresponde ao acumulado de 73 trens (72 em 31/12/2020), correspondentes ao montante residual de R\$ 2.019.216 (R\$ 1.993.943 em 31/12/2020), aferido por meio do controle dos custos de aquisição, data da disponibilidade para uso e pela aplicação de taxa de depreciação nos mesmos critérios vigentes na Companhia, sendo:

	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/03/2021</u>
Custo incorrido	2.136.212	39.037	2.175.249
Depreciação acumulada	(142.269)	(13.764)	(156.033)
	<u>1.993.943</u>	<u>25.273</u>	<u>2.019.216</u>



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

14.4 Imobilizado em andamento – Contratos suspensos

Em 31 de março de 2021, 17 contratos (14 em 31/12/2020) cujos custos acumulam o montante de R\$ 522.924 (R\$ 472.095 em 31/12/2020), registrados no Imobilizado Técnico em Andamento, encontram-se paralisados (suspensos) em função de insuficiência orçamentária e financeira, por motivos técnicos, por estarem em processo de rescisão ou ainda devido a seu escopo fazer parte do Edital de Concessão das Linhas 8 e 9.

Relativo a eventos desta natureza, o procedimento contábil, na periodicidade mínima anual ou na ocorrência de fatos supervenientes, é a avaliação junto às áreas gestoras do status de cada contrato paralisado, de forma a conhecer as estratégias da Companhia para sua retomada e para a identificação de possíveis perdas decorrentes da paralisação.

Na condução deste procedimento, a movimentação para o período findo em 31/03/2021 segue abaixo, sendo que não houve a necessidade do reconhecimento de perdas para o período:

Movimentação do período:

Contratos suspensos em 31/12/2020	14
(+) Contratos suspensos no 1º trimestre de 2021	3
Contratos suspensos em 31/12/2020	17

15 Intangível líquido

	Taxas anuais de amortização	31/03/2021	31/12/2020
Sistema de bilhetagem eletrônica	20%	3.500	3.500
Software e licenças	20%	48.513	47.696
		52.013	51.196
Amortização acumulada		(39.349)	(38.361)
		12.663	12.835

15.1 Movimentação no período (Custo de Aquisição):

	31/12/2020	Adições	31/03/2021
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	3.500
Software e licenças	47.696	817	48.513
	51.196	817	52.013



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

15.2 Movimentação no período (amortização):

	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2021</u>
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	3.500
Software e licenças	34.861	988	35.849
	<u>38.361</u>	<u>988</u>	<u>39.349</u>

16. Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Entidades privadas nacionais	122.223	158.467
Concessões e Entidades públicas	8.172	13.196
Entidades estrangeiras	24.735	16.782
Serviços e fornecimentos realizados a faturar	57.363	150.120
	<u>212.493</u>	<u>338.565</u>

Serviços e fornecimentos realizados a faturar referem-se a medições já aprovadas e em tramitação para faturamento, observando o respectivo período de competência, sendo que para o encerramento de 31/12/20 o fechamento abarcou eventos ocorridos até o 2º decêndio de janeiro/21 e em março/21 do primeiro decêndio de abril/21.

17. Operações de Arrendamentos

Contrato firmado em 19 de março de 2010, pelo prazo de 20 anos, cujo objeto é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da Companhia, dentro dos padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota.

O processo de modernização consistiu na renovação total da frota dedicada a Linha 8 Diamante, em duas etapas, abrangendo, na primeira etapa, o fornecimento de 12 trens novos de 8 carros, totalizando 96 carros, e, na segunda etapa, o fornecimento de 24 trens novos de 8 carros, totalizando 192 carros.

Em 05/07/2019, foi formalizado Termo de Aditamento ao contrato de Concessão Administrativa para consignar o uso de tais trens também na Linha 9-Esmeralda a critério da Companhia e consignado ainda que os serviços de restabelecimento operacional também passem a ser executados na Linha 9-Esmeralda.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Conforme cláusula contratual, os mecanismos de pagamento da contraprestação pecuniária e da remuneração da concessionária, referente a renovação da frota de trens, está sendo liquidada financeiramente mediante pagamentos de parcelas mensais por trem entregue, desde o mês base da entrega física até o período final do contrato (240 meses), valor este reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE.

Também, nos termos contratuais, os trens novos adquiridos e/ou fabricados pela Concessionária estão em uso na operação dos serviços de transporte público de passageiros da Companhia e serão transferidos à Companhia ao final da concessão.

Face ao exposto, a operação foi enquadrada como Operação de Arrendamento Mercantil, de acordo com a NBC TG 06 (R3) Arrendamentos (CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

A taxa de juros contratual de 8,3% a.a é a taxa utilizada para o cálculo do valor do contrato, valor presente com desconto, conforme detalhamento abaixo informado:

- Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente:

Prazos	31/03/2021			31/12/2020		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Até 1 ano	66.848	5.106	71.954	69.767	13.500	83.267
De 1 a 5 anos	267.390	1.783	269.173	265.068	1.767	266.835
Acima de 5 anos	289.673	1.931	291.604	303.723	2.025	305.748
	623.911	8.820	632.731	638.558	17.292	655.850

Circulante 71.954 83.267

Não circulante 560.777 572.583

17.1. Movimentação no período:

31/12/2020	Juros	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2021
655.850	12.553	13.981	(49.653)	632.731



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

- Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento:

Prazos	31/03/2021			31/12/2020		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Até 1 ano	46.875	52.879	99.754	49.450	62.202	111.652
De 1 a 5 anos	229.771	150.605	380.376	225.236	155.140	380.376
Acima de 5 anos	347.265	64.809	412.074	363.872	71.976	435.848
	623.911	268.293	892.204	638.558	289.318	927.876

18. Programa de participação nos resultados – PPR

	31/03/2021			31/12/2020		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
PPR	17	37.192	37.209	17	37.192	37.209

Em função da emissão do Decreto Estadual nº 65.463 de 12/01/2021, que versa sobre medidas de contenção de despesas com pessoal e encargos sociais, considerando a necessidade de priorização de recursos para combate à pandemia provocada pela COVID-19, o pagamento do Programa de Participação nos Resultados – PPR referente ao exercício 2020 foi postergado para 2022 e, portanto, classificado como passivo não circulante. Em circulante se mantém a obrigação da Companhia referente exercícios pretéritos para com empregados afastados, beneficiados pelo Programa.

19. Parcelamentos/Acordos

Acordos firmados a partir do insucesso em ações de natureza civil em que a Companhia figurou como ré, movidas em face de acidentes e atropelamentos ocorridos no leito ferroviário, e parcelamentos de ações trabalhistas de insucesso da Companhia, nos termos do dispositivo permissivo previsto no Artigo 916 do Código de Processo Civil, em 6 (seis) parcelas, com a incidência de atualização monetária pela TR e juros de 1% a.m, composto conforme segue:



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Saldo em 31/12/2020	Movimentação no período		Saldo em 31/03/2021
		Entradas	Liquidações	
Acordos – ações cíveis	3.868	-	(2.333)	1.535
Parcelamentos – ações trabalhistas	21.136	14.437	(15.187)	20.386
	25.004	14.437	(17.520)	21.921

20. Contas a pagar

	31/03/2021			31/12/2020		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Ação de desapropriação indireta ¹	76.209	-	76.209	73.686	-	73.686
Outras contas a pagar	1.608	893	2.501	2.093	774	2.867
	77.817	893	78.710	75.779	774	76.553

¹Destaca-se o Processo nº 0020044-81.200.8.2.0053 – ação de desapropriação indireta ajuizada pela Eletropaulo em face da Companhia para indenização de imóvel de sua propriedade, utilizado quando da implantação da Linha 5 – Lilás. Há recursos da Companhia pendentes de análise perante o STJ e STF.

21. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

Natureza das ações	31/03/2021			31/12/2020		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Cíveis/tributários	27.706	66.166	93.872	25.392	66.113	91.505
Trabalhistas	126.759	176.526	303.285	136.688	181.326	318.014
	154.465	242.692	397.157	162.080	247.439	409.519



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Das reclamações relativas a ações cíveis destaca-se pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia e de incidentes ocorridos no leito férreo e execuções fiscais.

Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

A Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais empregados aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos empregados ativos da Companhia. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados nessas ações são reembolsados à Companhia nos termos no Parecer CJ/SF. 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 por meio do processo 1000288-601078/2010.

Ações na fase judicial de Execução são registradas no passivo circulante, as demais no passivo não circulante.

Classificação de Risco de Perda

A Companhia constituiu para o período findo em 31/03/2021 provisão no montante de R\$ 397.157 (R\$ 409.519 em 31/12/2020) para ações com risco de perda provável, sendo a expectativa de possível desençaixe o período de aproximadamente 2 a 3 anos.

As ações com risco de perda possível, para este mesmo período, totalizam R\$ 261.904.(R\$ 277.858 em 31/12/2020) para os quais nenhuma provisão é requerida conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Natureza das ações	Avaliação de perdas prováveis		Avaliação de perdas possíveis	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	303.285	318.014	109.473	115.159
Cíveis	93.872	91.505	152.431	162.699
	397.157	409.519	261.904	277.858

21.1. Movimentação no período:

Natureza das ações	31/12/2020	Provisões	Liquidações	31/03/2021
Trabalhistas	318.014	14.109	(28.838)	303.285
Cíveis	91.505	3.070	(703)	93.872
	409.519	17.179	(29.541)	397.157



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

22. Receitas diferidas

Natureza da Receita	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bilhetes - expresso turístico	112	-	112	59	-	59
Recarga de bilhete eletrônico – BOM	20.891	-	20.891	16.448	-	16.448
Antecipação de venda de inservíveis e sucatas	8.996	-	8.996	2.995	-	2.995
Aluguéis e arrendamentos	516	6.406	6.922	516	6.535	7.051
Cessão de direito de uso	11.430	105.855	117.285	11.430	108.712	120.142
	41.945	112.261	154.206	31.448	115.247	146.695

A Companhia tem adotado em seus contratos para concessões de direito de uso de espaços, a modalidade de remuneração através de disputa pela outorga inicial, além das remunerações mensais pelo uso do espaço. Tal estratégia resultou em incremento da receita, a princípio diferida, em razão do acirramento das disputas das licitantes pelos direitos de uso de espaços, com impacto no recebimento à vista.

23 Provisões para benefícios a empregados pós emprego

Em 31/12/2020, decorrente da avaliação atuarial realizada dos benefícios pós emprego concedidos pela Companhia, foi provisionado o montante de R\$ 656.095. Para o período findo em 31/03/2021, pela ausência de evidências que requeressem remensuração em período intermediário, não foi realizada avaliação atuarial, estando o saldo composto conforme segue:

	Saldo em 31/12/2020	Custos/despesas e juros projetados para o período	Contribuições no período	Saldo em 31/03/2021
Plano de previdência – benefício definido	580.211	12.348	(824)	591.735
Benefício de assistência médica	70.536	1.460	-	71.996
Benefício de desligamento aos empregados oriundos da ex-FEPASA	5.348	130	-	5.478
	656.095	13.938	(824)	669.209



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

24. Capital social

Em 31/03/2021, o capital subscrito e integralizado está representado por 584.305.949.360 (584.305.949.360 em 31/12/2020) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 17.529.178 (R\$ 17.529.178 em 31/12/2020), sendo que a Companhia detém dispositivo societário de Capital Autorizado no importe de R\$ 21.000.000.

25. Adiantamentos para aumento de capital

Referem-se a recursos financeiros disponibilizados pela Fazenda do Estado de São Paulo, na condição de acionista controlador da Companhia, para fazer frente ao Programa de Investimento da Companhia, previstos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo que tais recursos somente são liberados para pagamento de medições contratuais e outras caracterizadas como de investimento, diretamente aos fornecedores, por meio do Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM.

26 Receita líquida

	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional bruta	625.115	652.920
Receita dos transportes ferroviários	288.036	402.655
Subvenção recebida para operação	301.888	231.021
Outras receitas	35.191	19.244
Deduções da receita bruta	(10.753)	(10.563)
Cofins e Pasep	(3.382)	(2.090)
Impostos	(903)	(2)
Contribuição previdenciária – CPRB	(6.468)	(8.471)
	614.362	642.357

A queda verificada na receita dos transportes no primeiro trimestre de 2021 foi consequência direta da diminuição da atividade econômica ao longo deste período, mediante a quarentena decretada pelo Governo do Estado para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, sendo em março/2021 uma restrição mais severa em função do aumento preocupante de casos desta doença.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Assim, a diminuição dos passageiros pagantes na Companhia, no primeiro trimestre de 2021, causou uma queda de 28,5% na arrecadação em relação ao primeiro trimestre de 2020, lembrando que neste exercício não houve reajuste das tarifas públicas de transporte metroferroviário de passageiros e que, não obstante a esta queda na arrecadação, a Companhia foi classificada na categoria de empresa com necessidade de serviço essencial, consoante Decreto 64.864, de 16/03/20.

Assim, quanto ao primeiro trimestre de 2021, para fazer frente a queda da receita dos transporte e as dificuldades de caixa, a Companhia conseguiu negociar junto a Secretaria da Fazenda e Planejamento e Secretaria de projetos, orçamento e gestão a liberação adicional de recursos de subvenção econômica no montante de R\$ 108 milhões para cobertura das despesa de custeio, sendo que R\$ 18 milhões foram a título de extra-limite para cobertura de restos a pagar em fevereiro de 2021 e R\$ 90 milhões de antecipação de cota orçamentária liberados nos meses de fevereiro e março de 2021.

27. Custos dos serviços prestados

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(193.349)	(212.875)
Energia elétrica de tração ¹	(49.390)	(43.625)
Vigilância	(43.763)	(44.235)
Limpeza e conservação ²	(17.417)	(21.295)
Manutenção	(77.301)	(84.746)
Serviços de transporte	(3.458)	(3.479)
Materiais ³	(21.849)	(11.359)
Depreciação/amortização	(68.370)	(75.076)
Provisões para benefícios a empregados pós emprego	(1.486)	(740)
Outros	(14.378)	(14.646)
	(490.761)	(512.076)

¹A variação verificada no custo da energia elétrica está associada ao fato de determinadas medições da competência de março/2020 terem sido aprovadas após o fechamento contábil do trimestre, gerando uma redução inexistente no período. Reconduzindo essas medições à competência de março/2020, haveria um decréscimo em 2021 na ordem de 12%, gerado pela característica de contratação de energia no “mercado livre de energia”, em contratos com duração de cinco anos e política de preços regressivas (maior preço no primeiro ano, menor preço no último ano).



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

²Houve celebração de novos contratos para todas as linhas da CPTM, com expressivo desconto obtido no pregão eletrônico, face ao cenário de alta competitividade do setor. Desta forma, em que pese não ter ocorrido qualquer redução das atividades de limpeza, essenciais ao momento de enfrentamento da pandemia COVID-19, houve redução nos custos.

³O maior consumo diz respeito à substituição de componentes de disjuntores das subestações elétricas (câmaras de extintoras de arco), por sua degradação e obsolescência técnica, bem como a intensificação da substituição de dormentes, em atendimento às atividades de manutenção preventiva e corretiva para garantir a perfeita circulação dos trens metropolitanos.

28. Despesas administrativas

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(44.824)	(44.898)
Tecnologia da informação	(5.648)	(4.539)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(8.679)	(10.736)
Serviços de transporte	(1.945)	(2.124)
Materiais	(989)	(1.572)
Indenizações	(36.092)	(45.235)
Depreciação/amortização	(3.151)	(3.434)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	12.362	42.524
Provisões para benefícios a empregados pós emprego	(853)	(1.564)
Gastos gerais	(2.436)	(3.968)
Outros	(8.358)	(3.956)
	(100.613)	(79.502)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

29. Despesas por natureza

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(238.173)	(257.773)
Energia elétrica de tração	(49.390)	(43.625)
Vigilância	(43.763)	(44.235)
Limpeza e conservação	(17.417)	(21.295)
Manutenção	(77.301)	(84.746)
Tecnologia da informação	(5.648)	(4.539)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(8.679)	(10.736)
Serviços de transporte	(5.403)	(5.603)
Materiais	(22.838)	(12.931)
Indenizações	(36.092)	(45.235)
Depreciação/amortização	(71.521)	(78.510)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	12.362	42.524
Provisões para benefícios a empregados pós emprego	(2.339)	(2.304)
Gastos gerais	(2.436)	(3.968)
Outros	(22.736)	(18.602)
	(591.374)	(591.578)

30. Outras receitas (despesas) líquidas

	31/03/2021	31/03/2020
Perdas decorrentes do Sistema de Bilhetagem Eletrônica ¹	(56.801)	(41.778)
Baixas patrimoniais	(33)	(2)
Receitas eventuais ²	38.675	1.828
Entradas de sucatas e inservíveis em estoque	575	449
Outras	(14)	675
	(17.598)	(38.828)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

¹Em razão da quarentena decretada pelo Governo do Estado de São Paulo houve queda substancial dos passageiros pagantes, reduzindo assim o fluxo financeiro do sistema de bilhetagem e, como consequência, houve aumento das perdas com o respectivo sistema.

²No 1º trimestre/2021, houve recebimento de R\$ 35.996 referente ao ressarcimento efetuado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativo à complementação de aposentadoria de ex empregados da FEPASA, nos termos do Parecer CJ/SF. 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 por meio do processo 1000288-601078/2010.

31. Receitas (despesas) financeiras

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas financeiras		
- Rendimentos de aplicações e fundos	226	2.389
- Atualização monetária e cambial ativa ¹	18.318	6.332
- Multas	414	145
- Outras	(833)	116
	<u>18.125</u>	<u>8.982</u>
(-) Despesas financeiras		
- Atualização monetária e cambial passiva	(6.025)	(3.319)
- Juros incorridos e atualização monetária s/ arrendamento financeiro	(26.534)	(25.332)
- Juros incorridos s/ passivo atuarial - benefícios a empregados	(10.775)	(16.524)
- Outras	(2.952)	-
	<u>(46.286)</u>	<u>(45.175)</u>
Resultado financeiro	<u>(28.161)</u>	<u>(36.193)</u>

¹Destaca-se a variação monetária de depósitos judiciais de natureza tributária, revertidos à Companhia em março/2021, no montante de R\$ 16.568, em função do êxito de ação movida para reconhecimento da imunidade tributária quanto ao IPTU junto a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

32. Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social

Composição dos impostos diferidos:

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo de imposto diferido:		
- Prejuízos fiscais	1.137	9.230
Passivo de imposto diferido:		
- Reserva de reavaliação	(1.137)	(9.230)
Imposto diferido (líquido)	-	-

32.1. Movimentação no período:

	Prejuízos fiscais	Reserva de reavaliação
Ativo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2020	206.816	-
Debitado ao resultado	(1.137)	-
Em 31 de março de 2021	205.679	-
Passivo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2020	-	206.816
Creditado ao resultado	-	(1.137)
Em 31 de março de 2021	-	205.679

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Referido pronunciamento técnico determina que, quando a entidade tem um histórico de perdas recentes, ela deve reconhecer ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis (passivos de impostos diferidos) suficientes. Nesse sentido, o reconhecimento dos ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram limitados ao valor dos passivos de impostos diferidos da Companhia.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

33. Partes relacionadas

Classificação patrimonial	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Metrô	302	-	302	69	-	69
EMTU	15	-	15	26	-	26
Subtotal	317	-	317	95	-	95
Prefeitura de Jundiaí	-	271	271	-	271	271
(-) Estimativa de perda	-	(271)	(271)	-	(271)	(271)
Prefeitura de Sorocaba	-	96	96	-	96	96
(-) Estimativa de perda	-	(96)	(96)	-	(96)	(96)
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Total	317	-	317	95	-	95



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Passivos	Classificação patrimonial	31/03/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
	Metró	513	-	513	587	-	587
	Ministério da Economia	-	-	-	13	-	13
	Fundação REFER ³	285	-	285	559	-	559
	Subtotal	798	-	798	1.159	-	1.159
	Pessoal, Encargos e Benefícios a pagar	5.598	-	5.598	5.681	-	5.681
	Subtotal	5.598	-	5.598	5.681	-	5.681
	Notre Dame/Intermédica - Saúde ³	554	-	554	2	-	2
	Metró ¹	-	-	-	974	-	974
	SSP/SP ²	-	-	-	-	-	-
	Notre Dame/Intermédica – Saúde/odontológica ³	5.610	-	5.610	5.676	-	5.676
	Subtotal	6.164	-	6.164	6.652	-	6.652
	Total	12.560	-	12.560	13.492	-	13.492



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

¹Convênio de cooperação e integração técnico-científica e operacional entre a CPTM e o Metrô, com objetivo de promover ações conjuntas e/ou recíprocas para a otimização dos recursos humanos e materiais, bem como, transferência de tecnologia e de materiais ou equipamentos de uso comum ou de interesse específico, visando o pleno atendimento do objeto social de cada uma das partes para desenvolvimento e racionalização dos sistemas de transporte público.

²Termo de cooperação entre a CPTM e a Secretaria da Segurança Pública, com intervenção da Polícia Militar do Estado de São Paulo, objetivando a conjunção de esforços e a cooperação mútua, com a finalidade de utilização de policiais militares complementando as ações das equipes próprias e terceirizadas, na segurança das estações e interior dos trens, mediante o pagamento de diária especial por jornada extraordinária de trabalho policial militar – DEJEM.

³Para estes passivos estão consideradas as obrigações da parte patrocinadora e da parte subsidiada pela Companhia, respectivamente para os planos previdenciário e de saúde/odontológico.

Efeitos no resultado:

Natureza da transação	31/03/2021				31/03/2020			
	Receitas	Custos/despesas	Ressarcimento de despesa	Total	Receitas	Custos/despesas	Ressarcimento de despesa	Total
Cessão de empregados	-	(1.989)	402	(1.587)	-	(1.619)	193	(1.426)
Indenizações reembolsadas	-	-	35.996	35.996	-	-	-	-
Convênio operacional	-	(4.392)	-	(4.392)	-	(4.569)	-	(4.569)
Benefícios a empregados	-	(17.717)	-	(17.717)	-	(17.811)	-	(17.811)
Subvenção para custeio	301.888	-	-	301.888	231.021	-	-	231.021
	301.888	(24.098)	36.398	314.188	231.021	(23.999)	193	207.215



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Remuneração da administração

A remuneração máxima aprovada para o exercício de 2021 está em consonância aos termos da Deliberação CODEC nº 01 de 29/04/2019, emitida com fulcro no estabelecido no artigo 5º, II, do Decreto Estadual nº 55.870/2010, considerando a remuneração dos membros dos órgãos estatutários, incluindo os membros dos conselhos de administração e fiscal e dos comitês das empresas controladas pelo Estado.

Nestas condições, no exercício findo em 31/12/2020 e para o período findo em 31/03/2021, foi promovida a seguinte distribuição aos administradores:

Descrição	31/03/2021	31/03/2020
Honorários	894	941
	894	941

Os benefícios de curto prazo aos administradores estão representados basicamente por ordenados.

Benefícios pós-emprego

A Companhia não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

34 Gerenciamentos de riscos

Risco de Crédito

Parte substancial da receita da empresa é proveniente da utilização do sistema de transporte (receita tarifária), através do carregamento de crédito antecipado à viagem (sistema SBE). Assim, a Companhia possui baixa exposição ao risco de crédito.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da empresa são efetuadas predominantemente em Fundo específico do Governo do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, operação classificada como de baixo risco.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Exposição Máxima ao Risco de Crédito

Ativos financeiros	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	67.456	47.046
Clientes e outros recebíveis	39.096	36.396
Outros créditos	4.793	5.491
	111.345	88.933

Risco de Liquidez

A Companhia é uma empresa pública dependente do Governo do Estado de São Paulo, ou seja, as receitas próprias da empresa não são suficientes para manter sua operação. Neste sentido, a empresa é subvencionada pela Fazenda do Estado de São Paulo nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - mitigando os riscos de liquidez.

PASSIVOS FINANCEIROS E OS SEUS VENCIMENTOS CONTRATUAIS:

Passivos financeiros	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	140.179	69.023	3.291	-	212.493
Garantias Contratuais	9	109	1.268	555	1.941
Parcelamentos/Acordos	3.881	7.172	10.489	379	21.921
Contas a pagar	1.007	-	76.810	893	78.710
	145.076	76.304	91.858	1.827	315.065



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Risco de Mercado

Risco de Moeda Estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial quando da formalização de contratos de prestação de serviços ou fornecimento de bens em moeda diferente da local (R\$). Estes tipos de contratos são firmados para a aquisição ou prestação de serviços que compõem o investimento da empresa e, nesse sentido, o risco destas operações são suportados pelo Governo do Estado de São Paulo responsável pelo aporte de recursos para realização de investimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia não está exposta ao risco de variação nos juros, pois não possui empréstimos ou financiamentos.

35 Instrumentos financeiros

Categoria dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de março de 2021, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Equivalentes de caixa: classificado em valor justo por meio do resultado e mensurados a posterior pelo valor justo com efetivos no resultado.

Clientes e outros recebíveis e outros créditos: classificados na categoria de custo amortizado e mensurados a posterior pelo método da taxa efetiva de juros.

Fornecedores, garantias contratuais e contas a pagar: classificados na categoria de custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de março de 2021 e para 31 de dezembro de 2020:



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos		Total		Total
Caixa e equivalentes de caixa	67.456	67.456	47.046	47.046
Clientes e outros recebíveis		39.096		36.396
Outros créditos		4.793		5.491
Passivos				
Fornecedores		212.493		338.565
Garantias contratuais		1.941		1.962
Parcelamentos/Acordos		21.921		25.004
Contas a pagar		78.710		76.553

As operações da Companhia estão sujeitas ao risco de crédito em decorrência da possibilidade de a Companhia ter perdas por inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes com acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia realiza operações preponderantemente com instituições públicas, na forma estabelecida pelo Decreto nº 60.244 de 14/03/2014. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa, na data de balanço.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são classificados em Nível 1, haja vista que determinado com base em cotações públicas em mercados ativos.

	31/03/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	67.456	-	-	47.046	-	-
Total	67.456	-	-	47.046	-	-

Devido às características dos ativos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado, a administração entende que não há diferença entre o valor contábil e valor justo para esses ativos.

36 Eventos subsequentes

Leilão de concessão das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda para a iniciativa privada

O leilão de concessão das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda para a iniciativa privada foi realizado em 20/04/2021, tendo o Consórcio ViaMobilidade Linhas 8 e 9, formado pelo Grupo CCR e Ruas Investimento e Participações S.A, vencido outros três concorrentes com uma oferta de R\$ 980 milhões pela outorga fixa, o que representa ágio de 202% sobre o valor mínimo estipulado pelo Estado. A concessão será por prazo de 30 anos e a nova concessionária ficará responsável pela operação, conservação, manutenção, modernização das instalações existentes, construção de novas estações e aquisição de novos trens para as duas linhas, propiciando melhorias de desempenho e de qualidade aos serviços prestados.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais – Trimestre findo em 31 de março de 2021

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Juntas, as Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda transportam mais de 1 milhão de pessoas diariamente, de acordo com a demanda anterior à pandemia. Pelo contrato, a concessionária terá que investir R\$ 3,2 bilhões para reforma de 30 estações, ampliação de outras seis – Pinheiros, Antônio João, General Miguel Costa, Osasco, Jardim Silveira e Imperatriz Leopoldina – e construção de um novo terminal.

Vacinação contra a COVID19 - Operação, Manutenção e Terceiros

O Governo do Estado de São Paulo incluiu os trabalhadores da manutenção e os que ocupam funções nas estações, como segurança, limpeza (incluindo os terceirizados) e bilheteria no grupo prioritário de vacinação, a ser iniciada a partir do dia 11 de maio. Na primeira fase serão vacinados todos os operadores de trem, independente de idade. Além dos operadores de trem, todos os trabalhadores que estejam ocupando funções na operação, com 47 anos ou mais, também serão vacinados a partir do dia 11 de maio.

* * *



www.cptm.sp.gov.br



| Secretaria de Transportes Metropolitanos